

# **nomar**

## **Marinha participa da “OPERAÇÃO FRONTEIRA SUL”**





Handover do navio capitânia da FTM-UNIFIL

Dando continuidade à liderança brasileira na Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (United Nations Interim Force in Lebanon – UNIFIL), a Fragata "Liberal" tornou-se, em 15 de setembro, o novo capitânia da Força, em substituição à Fragata "Independência", que concluiu um período de seis meses na missão.

A "Liberal", que retorna pela terceira vez às águas libanesas, permanecerá integrada à FTM até março de 2017, sob o comando do CF Ricardo Silveira Mello.

A cerimônia de transferência do capitânia ou *Handover*, como é conhecida, ocorreu a bordo da "Independência", no porto de Beirute, no Líbano, e foi presidida, pela primeira vez, pelo Deputy Force Commander da UNIFIL, Gen Brig Sandeep Bajaj, do Exército da Índia, representando o Chefe da Missão e Force Commander, Gen Div Michael Beary, do Exército da Irlanda.

A solenidade contou com as presenças do Embaixador do Brasil no Líbano, Jorge Kadri; do Chefe do Gabinete do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, representante do Ministério da Defesa e ex-Comandante da FTM, V Alte Joêse de Andrade Bandeira Leandro; e do Comandante da Marinha do Líbano, C Alte Majed Alwan, além de outras autoridades locais e representantes dos países componentes da missão.

Na ocasião, o Embaixador Jorge Kadri foi condecorado com a Ordem do Mérito da Defesa, no grau de Grande Oficial, sendo a imposição da comenda efetuada pelo V Alte Leandro. Ao se dirigir às tripulações dos navios, o Embaixador destacou que o protagonismo exercido pela Marinha do Brasil, à frente da FTM por mais da metade dos seus dez anos de existência, reafirma o compromisso do País com a paz

mundial e com a estabilidade na região, contribuindo, ainda, para reforçar os profundos e históricos laços de amizade com o Líbano.

A FTM é o primeiro e único componente naval a integrar uma missão de manutenção da paz das Nações Unidas. É atualmente composta por sete navios de seis diferentes países e tem por tarefas impedir a entrada no território do Líbano, por via marítima, de armamento não autorizado e apoiar o adestramento da Marinha daquele país. Seu atual Comandante, o C Alte Claudio Henrique Mello de Almeida, é o sexto Oficial da Marinha do Brasil a exercer o cargo, de forma consecutiva, enquanto a "Liberal" é o décimo capitânia brasileiro da Força.



Fragata "Independência" (ao fundo) concluiu seis meses de missão

**Centro de Comunicação Social da Marinha**

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900  
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

**Diretor do CCSM:** C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

**Chefe do Departamento de Produção e Divulgação:** CF Alessandro Barcellos Velasquez

**Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação:** CC Fausto de Souza Santos

**Editora-Chefe:** CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

**Jornalistas responsáveis:** 1º Ten (RM2-T) Alessandra Cintra de Paiva S. Moura Barreto – Reg. MTB 13914/DF e 1º Ten (T) Flávia Sidônia Camargos Pereira – Reg. MTB 10819/MG

**Diagramação e Arte Final:** MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

**Tiragem:** 1,5 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: [ccsm@ccsm.mar.mil.br](mailto:ccsm@ccsm.mar.mil.br), digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

**MB na Internet:** [www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br)

**Siga a Marinha:**



## **Navio Patrulha "Grajaú" realiza Patrulha Naval em Fernando de Noronha**



O "Grajaú" e o veleiro dinamarquês próximos à ilha de Fernando de Noronha

O Navio Patrulha "Grajaú", subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste, realizou, no período de 5 a 14 de setembro, a comissão "PATNAV NORTE VIII", quando desenvolveu ações de patrulha e inspeção naval por uma vasta área da Zona Econômica Exclusiva, implementando e fiscalizando o cumprimento das leis e regulamentos em Águas Jurisdicionais Brasileiras, passando pelo Atol das Rocas e chegando a aproximadamente 200 milhas náuticas a nordeste do Arquipélago de Fernando de Noronha.

Durante a comissão, o navio também teve a

oportunidade de conduzir adestramentos internos de controle de avarias e emprego do Grupo de Visita e Inspeção na abordagem de embarcações, além de promover exercícios com armamento portátil visando à manutenção da capacidade operativa do meio e à contribuição para o preparo de seus militares.

Por ocasião do fundeio em Fernando de Noronha, o "Grajaú" encontrou-se com o Navio Veleiro "Danmark", da Dinamarca, que também fundeou no arquipélago, e recebeu a visita de 11 cadetes daquele país. Por reciprocidade, militares brasileiros também visitaram o Danmark".

## **Solo do Arquipélago de São Pedro e São Paulo passa por análise**

A Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar está à frente do projeto de construção de uma nova estação científica no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, que visa aprimorar a habitabilidade para os pesquisadores que investigam cientificamente o local, incluindo avanços tecnológicos em uma construção mais adaptada aos abalos sísmicos, aos quais a região está propensa.

Nos dias 22 e 23 de setembro, militares do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo e técnicos da empresa Ekiye-C, sediada em São Paulo, estiveram no arquipélago a fim de realizar a coleta de sedimentos do solo para análise em laboratório, que poderá revelar detalhes essenciais para o projeto de engenharia civil da futura estação científica.

De acordo com o CT (EN) Sad Borsai, "trata-se de teste de geotecnia, uma sondagem da estrutura do solo para se fazer a fundação da construção civil". O teste é necessário uma vez que a estrutura da estação científica tem que ter a qualificação para suportar abalos sísmicos, e, dessa forma, necessita que sua base seja fixada nas rochas, abaixo da camada superficial do solo.

A primeira estação científica do arquipélago data

do ano de 1998. Em virtude de ser danificada pelo poder das ondas do oceano Atlântico, a segunda estação científica foi erguida no ano de 2008, em local um pouco mais ao centro da ilha principal, a fim de ficar mais protegida da fúria do mar. Essa última mantém-se no local até os dias atuais.



Técnico da Ekiye-C trabalha na análise do solo do arquipélago

## Marinha apoia Círio de Nazaré, em Belém (PA)

A Marinha do Brasil, por meio do Comando do 4º Distrito Naval, participou de diversos eventos comemorativos ao Círio de Nazaré 2016, em Belém (PA). Pela 17ª vez, teve a tarefa de conduzir, de Icoaraci à Belém, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré – Padroeira dos paraenses, a bordo do Navio Hidroceanoográfico (NHo) "Garnier Sampaio", por ocasião da romaria fluvial realizada no dia 8 de outubro.

Na ocasião, a imagem da Santa foi recebida, a bordo, pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, e colocada em um local de destaque para que todos os participantes da romaria fluvial tivessem a oportunidade de visualizá-la de suas embarcações ou de terra.

Segundo a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental (CPAOR), cerca de 400 embarcações participaram do evento, sendo a Marinha a principal responsável pela coordenação e Segurança do Tráfego Aquaviário, com mais de 20 embarcações empregadas.

Antes, porém, a Marinha realizou a Operação Pré-Círio, ocorrida no período de 1 a 7 de outubro, com o propósito de assegurar a segurança da navegação durante o período que antecedeu as festividades.

No dia 9, o 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas prestou sua já tradicional contribuição, com um contingente de 405 fuzileiros navais, realizando a segurança da Berlinda de Nossa Senhora de Nazaré, durante os cerca de 4,5 km da procissão terrestre.

A bordo do navio, estiveram presentes, também,

o Arcebispo Metropolitano de Belém, Dom Alberto Taveira; o Chefe do Departamento de Engenharia e Construção do Exército, Gen Ex Oswaldo de Jesus Ferreira; e os Comandantes Militares da área, dentre outras autoridades militares e civis, além de membros da Arquidiocese de Belém.



Navio Hidroceanoográfico (NHo) "Garnier Sampaio" conduz imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré



## Marinha apoia lançamento de carga na Antártica durante o inverno

O 9º voo da XXXIV da OPERANTAR lançou 795 kg de materiais no continente gelado

O Brasil é um dos poucos países que realiza lançamento de carga na Antártica durante o inverno. Na última comissão deste ano, o 9º voo da XXXIV Operação Antártica (OPERANTAR) lançou 795 kg de materiais no continente gelado. As caixas continham gêneros alimentícios, materiais para reparos de máquinas e equipamentos, correspondências de familiares, medicamentos e outros itens que são acondicionados em paletes e lançados por paraquedas na área da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), a fim de atender às necessidades do grupo de militares que lá permanece pelo período de um ano.

Os voos que apoiam o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), sob gerência da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), são a única forma de abastecimento da EACF quando o mar congela.

Desde 1982, a presença brasileira no continente permite à Marinha do Brasil realizar uma das maiores operações de apoio logístico, em termos de complexidade e de distância, empregando, também, navios e recursos humanos para manter a Estação Antártica Comandante Ferraz em pleno funcionamento.

## **XXVIII Regata Recife – Fernando de Noronha tem apoio da Marinha**

A Regata Recife/Fernando de Noronha (Refeno), considerada um dos maiores eventos náuticos da América do Sul, teve o apoio da Marinha do Brasil para a realização da 28ª edição, cuja largada ocorreu em 24 de setembro. A travessia, neste ano, reuniu 52 embarcações, sob a coordenação do Cabanga Iate Clube de Pernambuco.

O evento contou, ainda, com a presença do Navio Veleiro "Cisne Branco". "Mesmo não competindo, acompanharemos a regata com as velas hasteadas. Se houver qualquer problema com outras embarcações, estaremos prontos para dar qualquer tipo de ajuda necessária", afirmou o comandante do "Cisne Branco", Capitão de Mar e Guerra João Alberto Lampert.

Os trabalhos começaram antes mesmo da largada, com as equipes de inspeção naval da Capitania dos Portos de Pernambuco (CPPE) realizando vistorias em cada um dos barcos participantes. Foram verificados os itens referentes à prevenção da poluição hídrica, à segurança da navegação e à salvaguarda da vida humana no mar, observando coletes e balsas salva-vidas, extintores de incêndio, documentação regularizada das tripulações e embarcações, equipamentos de navegação e comunicações e demais itens de salvatagem.

Para garantir maior segurança à regata, estavam presentes, também, o Rebocador de Alto Mar "Triunfo" e o Navio Patrulha "Guaíba", do Comando do 3º Distrito Naval, para acompanhar o trajeto de 300 milhas náuticas até o Arquipélago de Fernando de Noronha.

O barco "Camiranga" confirmou o favoritismo e

sagrou-se tricampeão da Refeno. A regata é promovida pelo Cabanga Iate Clube de Pernambuco e tem nove classes. O percurso entre o Recife e o Arquipélago de Fernando de Noronha é equivalente a 545 quilômetros.



*Navio Veleiro "Cisne Branco" acompanhou a regata até Fernando de Noronha*

## **Fuzileiros Navais auxiliam haitianos durante e após passagem do furacão Matthew**

O Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, que se encontra na missão de estabilização da paz no Haiti, mobilizou-se para prestar ajuda humanitária à população haitiana em função da passagem do furacão Matthew. A tempestade, que chegou no dia 4 de outubro com ventos de aproximadamente 230 quilômetros por hora, afetou com mais intensidade o sul do país. Nas cidades de Les Cayes e Jeremy, o furacão causou inundações, desabamentos e queda de árvores, deixando várias famílias desabrigadas.

Estabelecidos na capital Porto Príncipe, os Fuzileiros Navais participantes da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti receberam a missão de se encaminhar até a região mais atingida. Com sua capacidade expedicionária, a tropa de Fuzileiros Navais, atuando em conjunto com a Companhia de Engenharia do Exército Brasileiro, já chegou às cidades mais afetadas como Petit Goave, onde a ponte que dá acesso ao sul do país foi danificada. Eles trabalham intensamente na ajuda humanitária e no controle da população local.



*Militares da Marinha em área atingida pelo furacão*

## Militares da Marinha iniciam a Operação "Fronteira Sul"



Navio de Apoio Logístico Fluvial "Potengi" durante a Operação Fronteira Sul

Os navios da Marinha do Brasil (MB) subordinados ao Comando da Flotilha de Mato Grosso desatracaram, no dia 5 de outubro, em direção a Porto Murtinho (MS), iniciando a Operação "Fronteira Sul".

Durante os primeiros dias de travessia da Operação, os navios realizaram exercícios individuais de reação rápida; ações de inspeção aval nas embarcações e comboios no Rio Paraguai; ações de reconhecimento aéreo; e ações de defesa antiaérea devido à investida simultânea de duas aeronaves da MB e do Exército Brasileiro (EB).

A Operação "Fronteira Sul" ocorreu de forma simultânea e complementar à Operação "Ricardo Franco", coordenada pelo EB, contando também com a execução da Operação Ribeirinha, de Ações de Assistência Hospitalar e de levantamento hidrográfico. O objetivo foi incrementar e aperfeiçoar o nível de adestramento das organizações militares, levar assistência médica e odontológica à população ribeirinha, fiscalizar o tráfego aquaviário e aumentar a segurança da navegação no Rio Paraguai.

Além de navios, aeronaves, lanchas e viaturas, a Marinha contou com o apoio de embarcações, aeronave e tropas do EB, totalizando o envolvimento de 860 militares na Operação Naval.

Em uma das fases da Operação, encerrada no dia 13 de outubro, cerca de 1 mil militares da MB e do EB participaram de um treinamento na região de Porto Murtinho, simulando a retomada de uma área invadida, com o propósito de neutralizar o interposto logístico da "facção criminosa" e restabelecer a lei e a ordem.

O objetivo da simulação de guerra, conhecida como "Operação Ribeirinha", foi retomar e controlar um determinado trecho de via navegável e sua porção terrestre que, por algum motivo, foi invadida por grupos oponentes.

No contexto da situação que foi gerada pelo Grupo de Controle da Operação "Fronteira Sul", coube ao Comandante do Grupo-Tarefa 601 planejar e executar

uma Operação Ribeirinha de alta complexidade, em função da capacidade do inimigo, empregando, além dos militares das duas Forças, diversos meios de superfície e aéreos, em um total de sete navios, mais de 40 embarcações e três helicópteros.

Durante a manobra, os militares puderam se adestrar nas táticas de atuação em um ambiente ribeirinho, complementando a referida Operação, por meio de ações de superfície e aérea, apoio de fogo naval, operações de inteligência e táticas de combate em terra.

A Operação "Fronteira Sul" também contou com ações de Assistência Hospitalar, como atendimento médico e odontológico, realizadas nos períodos de 8 a 10 e 15 a 17 de outubro, em Porto Murtinho. Nos dias 8, 9, 15 e 16 de outubro, os navios estiveram abertos à visitação pública, também naquela cidade.

A Operação encerrou-se no dia 21 de outubro, com a atracação dos navios no Complexo Naval de Ladário, no Mato Grosso do Sul.



Exercício na região de Porto Murtinho

## Marinha participa de fórum de investigadores de acidentes marítimos

Entre os dias 12 e 15 de setembro, em Lima, no Peru, a Marinha do Brasil (MB) participou da sétima edição do American Marine Accident Investigators Forum. O encontro visa fomentar a troca de informações entre os investigadores-chefes de acidentes marítimos dos países das Américas.

O objetivo é proporcionar o incremento da segurança no meio aquaviário, por meio da investigação dos acidentes marítimos com a utilização de técnicas e procedimentos eficazes para a descoberta de suas causas, evitando que os mesmos se repitam pela adoção de providências corretivas.

A MB foi representada pelo Chefe do Departamento de Inquéritos e Investigações de Acidentes de Navegação da Diretoria de Portos e Costas, Capitão de Mar e Guerra (Ref) Gilberto de Carvalho Restum. Durante as reuniões, foram apreciadas e implementadas normas emanadas pela Organização Marítima Internacional, além de propostas oriundas

dos países membros, tais como Argentina, Canadá, Chile, Equador, Estados Unidos, Panamá, Peru e Ilhas Marshall (este como convidado), que participaram do encontro por meio de seus representantes da Autoridade Marítima.



Membros dos países participantes durante reunião

## Marinha promove evento cultural “Navegar é Preciso” na DPC

O auditório da Diretoria de Portos e Costas (DPC) esteve repleto de pessoas, no dia 20 de setembro, para a apresentação do espetáculo “Navegar é Preciso”, encenado pelo ator português Tony Correia, acompanhado do Maestro Wagner Russell.

Prestigiaram o evento o Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, C Alte Flávio Augusto Viana Rocha; o Comandante da Escola Naval, C Alte Newton de Almeida Costa Neto; o Comandante do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, C Alte Gilberto Cezar Lourenço; o C Alte (RM1) Marco Antonio Guimarães Falcão;

o Cônsul Geral da República do Cabo Verde, Pedro Antônio dos Santos; e o Cônsul Geral da República da Angola, Rosário Gustavo Ferreira, acompanhados de Oficiais da DPC, de Aspirantes da Escola Naval e de alunos da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante.

A peça enalteceu os descobrimentos portugueses pelos mares e apresentou uma lição para se encarar os desafios da vida. A apresentação foi uma viagem pelos feitos históricos dos navegadores, realçados pela poesia de Fernando Pessoa, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Camões.



Militares e autoridades prestigiaram a apresentação

## Marinha firma convênio com ANTAQ

No dia 16 de setembro, a Marinha do Brasil, em parceria com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), participou do Ato de Lançamento do Programa de Rastreamento de Embarcações na Navegação (PRENAV), durante o evento de desburocratização da navegação fluvial, ocorrido no Tropical Hotel Manaus, em Manaus (AM).

O programa prevê a implantação de solução sistêmica para o acompanhamento e controle de embarcações que operam na navegação fluvial e o intercâmbio dessas informações. O PRENAV auxiliará em informações relacionadas aos locais de atracação das embarcações; horários de partida e chegada; tempo de espera nas seções; sistema de alerta; atracações em pontos não autorizados e alertas em casos de acidentes e incidentes.

O Comandante do 9º Distrito Naval, V Alte Luís Antônio Rodrigues Hecht ressaltou a importância do sistema para a Marinha, que será essencial à melhoria da fiscalização no transporte aquaviário da região amazônica, pois "permitirá rastrear a navegação das embarcações na Bacia Amazônica, reafirmando o compromisso com a salvaguarda da vida humana nos rios", afirmou.

O evento teve o propósito de debater o atual sistema de transporte aquaviário, promovendo a desburocratização da navegação no setor fluvial

a partir da formulação de propostas que possam eliminar entraves provocados pela burocracia.

Segundo o Presidente da Federação das Empresas de Navegação (FENAVEGA), Raimundo Holanda, "essa movimentação da desburocratização no modal fluvial é necessária para diminuir o excesso das normas e aumentar a eficiência por meio do estabelecimento de parcerias como a Marinha do Brasil e a ANTAQ", destacou.



Autoridades participantes do evento

## Dez anos de implantação da Mesa de Operações Financeiras da DFM

No ano de 2016, a Mesa de Operações Financeiras da Diretoria de Finanças da Marinha (DFM) completa dez anos de implantação.

Instalada nas dependências do Departamento de Administração Financeira, a Mesa de Operações Financeiras foi criada para propiciar aos gestores públicos militares as mesmas ferramentas e informações disponíveis aos operadores do mercado financeiro, tendo como finalidades básicas aumentar a rentabilidade das aplicações financeiras do Fundo Naval e contribuir para a economia de recursos financeiros, por ocasião das operações de câmbio realizadas pela DFM.

Focada no comportamento dos mercados futuros de juros e de câmbio, a Mesa de Operações Financeiras possibilita: investir e simular aplicações em títulos públicos federais, avaliar o risco da Carteira do Fundo Naval, estabelecer estratégias de aplicação no curto, médio e longo prazos, além de elaborar estratégias de proteção ("hedge" financeiro).

Atualmente, as funcionalidades disponíveis viabilizam o fechamento das aplicações financeiras e das taxas de câmbio em tempo real, além de fornecer subsídios para a pesquisa, desenvolvimento e análise de cenários macroeconômicos.

Ao longo desses dez anos, para alcançar o nível de excelência esperado, foram priorizados investimentos em tecnologia da informação e, principalmente,

na capacitação profissional dos militares que atuam na Mesa de Operações Financeiras, permitindo que nosso pessoal esteja ambientado e sempre atualizado em relação às regras de mercado e às oportunidades por ele oferecidas.



Mesa de Operações Financeiras

## ***Diretoria de Hidrografia e Navegação comemora o Dia do Hidrógrafo***

A Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), localizada em Niterói (RJ), realizou no dia 28 de setembro, a cerimônia do Dia do Hidrógrafo. A data marca o nascimento do Capitão de Fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, Patrono da Hidrografia Brasileira e realizador da primeira campanha hidrográfica de grande envergadura em águas nacionais.

Presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, a solenidade contou com uma missa em ação de graças na capela do Complexo Naval da Ponta da Armação (CNPA). Em seguida, foram outorgados 20 títulos de Hidrógrafos Honorários a militares e civis, não hidrógrafos, que tenham dedicado parcela considerável de suas atividades ou contribuído de forma marcante para o desenvolvimento e prestígio da hidrografia brasileira.

O Diretor de Hidrografia e Navegação, V Alte Marcos Sampaio Olsen, em sua Ordem do Dia, destacou "a importância da hidrografia, que se encontra fortemente inserida nas atividades imprescindíveis para responder ao extraordinário aumento do volume do tráfego marítimo nas águas jurisdicionais de interesse do País".

No transcorrer da cerimônia, foram entregues, pelo Capitão de Mar e Guerra (RM1) Emmanuel Saraiva Leontisinis, representante da Fundação Habitacional do Exército/POUPEX, as premiações aos vencedores da 13ª Gincana de Pintura do CNPA.

Houve ainda, os lançamentos dos Anais Hidrográficos de 2015, do Terceiro Plano Cartográfico Náutico Brasileiro e da Carta Náutica do Porto de Itajaí, nas suas versões em papel e eletrônica.



*Entrega de títulos de Hidrógrafos Honorários*

## ***Marinha do Brasil comemora o Dia Marítimo Mundial***

A Marinha do Brasil celebrou no dia 27 de setembro, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, no Rio de Janeiro (RJ), o Dia Marítimo Mundial. Organizado pela Diretoria de Portos e Costas, o evento faz parte do calendário de comemorações da Organização Marítima Internacional (IMO) e destacou, nesta edição, o tema "Transporte marítimo: indispensável para o mundo".

O Comandante da Marinha e Autoridade Marítima Brasileira, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, presidiu a solenidade que contou com a presença de diversas autoridades militares e civis, bem como representantes da comunidade marítima e portuária, da Sociedade Amigos da Marinha, das empresas de navegação e dos sindicatos ligados à atividade.

Na ocasião, foi realizada a entrega do Distintivo de Comodoro ao Capitão de Longo Curso (CLC) Francisco Moreira Neto, e a entrega do título de Embaixador Marítimo da IMO ao CLC Francisco Cesar Monteiro Gondar, concedido a personalidades que se tornam porta-vozes da Organização e que compartilham seus conhecimentos, experiências e a paixão pelo mundo marítimo.

A cerimônia contou, também, com uma homenagem ao patrono da Marinha Mercante do Brasil, Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, onde alunos das Escola Técnica e Estadual de

Ensino Fundamental Visconde de Mauá estiveram presentes.



*Cerimônia militar no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha*



Encontro reuniu Almirantes no Comando da Tropa de Reforço

O Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais promoveu, no dia 22 de setembro, no Comando da Tropa de Reforço, na Ilha das Flores (RJ), o Encontro de Almirantes, com a presença de 28 Oficiais-Generais da ativa, da reserva e reformados. O objetivo do evento anual é atualizar os militares quanto à situação do Corpo de Fuzileiros Navais, nas suas diferentes áreas de atuação.

Na programação, os Almirantes assistiram a palestras e, em visita ao Centro de Operação de Combate, puderam ver como é feito o

acompanhamento de comboios, que na ocasião estavam seguindo para a Operação Formosa, que aconteceu em outubro, em Goiás.

Os Almirantes conheceram, também, o mostruário de meios utilizados nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio-2016, como o Veículo Aéreo Não Tripulado e meios de Defesa Nuclear, Química, Biológica e Radiológica e de Operações Especiais. Visitaram, ainda, a Unidade Médica Expedicionária da Marinha e o Museu da Imigração, inaugurado em 23 de julho.

## Marinha vence a XXI MAREXAER



Marinha do Brasil conquistou primeiro lugar geral na MAREXAER

Realizada em Guaratinguetá (SP), no período de 24 a 30 de setembro, a XXI MAREXAER, competição esportiva entre as escolas de formação de sargentos das Forças Armadas, teve a Marinha do Brasil (MB) como vencedora.

A MB foi representada por militares dos Centros de Instrução Almirante Alexandrino e Almirante Sylvio de Camargo (CIAA e CIASC), que competiram com atletas da Escola de Sargentos das Armas e de Logística do Exército Brasileiro e da Escola de Especialistas da Aeronáutica (FAB).

Das nove modalidades em disputa, a Marinha ficou em primeiro lugar no Basquete (invicto), Corrida Rústica, Futebol (invicto), Pentatlo Militar, Orientação masculino e Vôlei masculino (invicto). Também obteve a segunda colocação no Atletismo.

Na cerimônia de encerramento da competição, o Presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil, V Alte (FN) Paulo Martino Zuccaro, ressaltou a importância do esporte como meio de integração entre os militares das Forças Armadas, propósito plenamente alcançado na XXI MAREXAER.

## Ministro da Defesa faz balanço sobre atuação nos Jogos Rio-2016

Foto: Felipe Barra/MD



Ministro da Defesa e representantes das Forças Armadas falam sobre a atuação nos Jogos Rio-2016

O Ministro da Defesa, Raul Jungmann, e representantes da Marinha, do Exército e da Força Aérea Brasileira reuniram-se no Comando Militar do Leste, no Rio de Janeiro (RJ), para apresentar à mídia os resultados das atividades de segurança e defesa realizadas durante os Jogos Olímpicos.

A atuação das Forças Armadas foi apresentada em três eixos: a participação esportiva das Forças Armadas, Cessão do Complexo Esportivo de Deodoro (um dos legados) e a segurança e defesa dos Jogos Rio-2016.

Na participação esportiva, o destaque foi o crescimento do número de atletas militares nos jogos e a quantidade de medalhas conquistadas pelo Brasil (das 19 medalhas, 13 são de atletas militares).

Esse ano, 145 atletas militares estiveram presentes. Na Olimpíada de Londres foram apenas 51.

Como legados deixados para a cidade do Rio de Janeiro, foram listados os novos equipamentos adquiridos, as estruturas esportivas nas áreas militares, a interoperabilidade entre as Forças Armadas, as novas capacitações dos envolvidos e a imagem positiva do Ministério da Defesa e das Forças Armadas.

A Marinha do Brasil, que ficou responsável pela Coordenadoria de Defesa Setorial Copacabana (região da Zona Sul e toda a Zona Portuária do Rio de Janeiro), apresentou os resultados das operações marítimas, contabilizando o total de 3.227 abordagens, 119 notificações e 34 apreensões.

## Marinha encerra grupamentos de segurança da Olimpíada e Paralimpíada

Em cerimônia realizada no dia 20 de setembro, no Comando da Divisão Anfíbia, na Ilha do Governador (RJ), foi anunciada a desativação dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais que formaram o Grupo-Tarefa (GT) Terrestre e o Centro de Coordenação Tático e Integrado da Coordenadoria de Defesa Setorial (CDS) Copacabana, do Grupamento Operativo de Defesa Antiaérea e do Centro de Coordenação Tático e Integrado do CDS Salvador, que atuaram como força de contingência na segurança dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

O GT Terrestre cumpriu atribuições de ações preventivas e repressivas contra eventuais ameaças ou situações que comprometessem a segurança do evento olímpico. Os militares foram distribuídos nas Unidades Tarefas Olímpicas: Lagoa, Copacabana e Marina, e receberam, ainda, efetivos dos Distritos Navais de Natal, Belém, Rio Grande, Ladário e Manaus.

Além do GT Terrestre, a Força de Fuzileiros de Esquadra constituiu um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais de Defesa Antiaérea, responsável pela defesa do Parque Olímpico, do Parque dos Atletas, do Riocentro e da Vila Olímpica, na Barra da Tijuca.

Os Centros de Coordenação Tático Integrado do CDS-Copacabana e o de Salvador tiveram como propósito potencializar o esforço interagências de enfrentamento ao terrorismo durante os jogos.



Tropas que atuaram na segurança dos jogos olímpicos em cerimônia de encerramento de operação



### CGEM participa do VII Encontro de Guerra Eletrônica de Defesa

No período de 26 a 27 de setembro, em São José dos Campos (SP), o Centro de Guerra Eletrônica da Marinha (CGEM) e representantes do Comando de Operações Navais, da Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha, do Instituto de Pesquisas da Marinha e do Batalhão de Comando e Controle participaram do VII Encontro de Guerra Eletrônica de Defesa (EGED) nas dependências do Núcleo do Instituto de Aplicações Operacionais, órgão subordinado ao Comando Geral de Operações Aéreas da Aeronáutica.

O EGED ocorre anualmente e caracteriza-se por ser um fórum de discussão sobre projetos e temas atinentes à Guerra Eletrônica (GE) com o propósito de contribuir para a implementação dos objetivos da política de Guerra Eletrônica de Defesa.



### Atleta de Bobsled conquista medalha inédita para o Brasil

O atleta Rafael Souza, do convênio Marinha do Brasil/Confederação Brasileira de Desportos no Gelo, ajudou o País a alcançar um feito inédito, ganhar medalhas em uma competição de Bobsled, esporte que utiliza um trenó. Foi a primeira vez que o País conquistou este resultado em uma modalidade olímpica de inverno.

A conquista aconteceu no Campeonato Mundial de Push de Bobsled, realizado entre os dias 7 e 11 de setembro, em Mamaia, na Romênia. Os Blue Birds, como a equipe brasileira é conhecida, levaram duas medalhas de bronze, conquistadas nas provas de 2-men (duplas) e 4-men (quarteto).



### Alunos do CN garantem medalhas na Olimpíada Brasileira de Matemática

No dia 2 de setembro, no Teatro Mario Lago do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro (RJ), foi realizada a cerimônia regional de premiação de medalhistas da 11ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), promovida em 2015.

Na ocasião, o ex-aluno do Colégio Naval (CN) Eduardo Santos Guimarães e o aluno Vinícius da Silva Santos, do 3º ano do CN, receberam medalhas de prata, e o ex-aluno do CN e atual Aspirante da Escola Naval Thiago de Andrade Monteiro recebeu a medalha de bronze. O CN é participante assíduo das Olimpíadas de Matemática e esteve presente em todas as edições da OBMEP, sendo premiado em todas elas.



### DPC presta homenagem aos Comodoros da Marinha Mercante

No dia 16 de setembro, a Diretoria de Portos e Costas (DPC) recebeu os Comodoros da Marinha Mercante para prestar-lhes uma homenagem em reconhecimento à capacidade e experiência e aos excelentes serviços prestados à Marinha Mercante e ao País.

Na ocasião, o Diretor de Portos e Costas, representante da Autoridade Marítima para a Marinha Mercante, V Alte Wilson Pereira de Lima Filho, realizou uma apresentação sobre as atividades e os desafios da DPC. A Marinha Mercante possui dez Comodoros, dentre os quais estiveram presentes os seguintes: Álvaro José Almeida Junior, Francisco Cesar Monteiro Gondar, José Menezes Filho, Ronaldo Cevidades Nunes Machado, Rui Luis Schmidt Felipe e Sérgio Marçal Franco.



### CPRS adquire a certificação ISO 9001:2008

O departamento do Ensino Profissional Marítimo (EPM) da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul (CPRS), com sede na cidade do Rio Grande (RS), conseguiu a importante certificação ISO 9001:2008, em setembro de 2016, após um processo que durou cerca de um ano.

A certificação tem validade de um ano e garante que a CPRS opera seu Ensino Profissional Marítimo balizado por um Sistema de Gestão de Qualidade, contribuindo para elevar o nível da qualificação aquaviária e portuária, bem como o controle de habilitação dos aquaviários.



### Subsecretária-Geral das Nações Unidas visita a FTM-Unifil

A Subsecretária-Geral para Controle Interno da Organização das Nações Unidas (ONU), a filipina Heidi Mendoza, visitou a Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (Unifil), em 18 de setembro, e foi recebida a bordo do navio capitânia, a Fragata "Liberal". Entre as atribuições da Subsecretária-Geral está a de dirigir o Escritório de Controle Interno, ou OIOS (Office of Internal Oversight Services), órgão independente do secretariado da ONU.

Na ocasião, o Comandante da FTM, C Alte Claudio Henrique Mello de Almeida, efetuou uma apresentação com foco nas atividades operativas desenvolvidas pela Força-Tarefa, como controle de área marítima, visita e inspeção a navios mercantes e apoio ao adestramento da Marinha do Líbano.



### Mais curtida do mês

Em outubro de 2016, o *post* mais curtido da *fan page* da Marinha no Facebook foi a imagem dos militares da Força Expedicionária Brasileira embarcando para a Segunda Guerra Mundial. As imagens registraram 13 mil curtidas, 261 comentários e 1,7 mil compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no Facebook.

/marinhaoficial



# CONQUISTA

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX  
ANO XVIII • N.º 229 • OUTUBRO/2016



VAN  
REFORMAR  
A CASA?

Utilize o Consórcio Nacional POUPEX ou  
o Financiamento Imobiliário da POUPEX

# Q

EXPEDIENTE

## INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

Publicação da FHE e da POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Siqueira Lima de Alcântara  
RP: 2711/13/31/DF

## REDAÇÃO

Fernanda Drumond, Luciana Castilho  
Sellene Ghenov e Viviane Fernandes

## DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Loureiro

## REVISÃO

Gabriela Artemis

## CAPA

Foto da família: Shutterstock  
Arte e diagramação: Gabriel Loureiro

## TIRAGEM

83.215 exemplares

## CONTATOS

FHE e POUPEX – CECOM  
Avenida Duque de Caxias, s/n.º  
Setor Militar Urbano – 70630-902  
Brasília (DF)

## TELEATENDIMENTO AO CLIENTE

0800 61 3040

0800 646 4747 (para surdos)

0800 647 8877 (Ouvidoria)

Este veículo é de caráter informativo e está disponível, também, nos [sites](http://sites.fhe.org.br) [fhe.org.br](http://fhe.org.br) e [poupex.com.br](http://poupex.com.br). Os interessados em aderir aos produtos e serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento em todo o país.

**FHE** FUNDAÇÃO  
HABITACIONAL  
DO EXÉRCITO  
[www.fhe.org.br](http://www.fhe.org.br)

**POUPEX** ASSOCIAÇÃO  
DE POUPANÇA  
E EMPRÉSTIMO  
[www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br)



General de Divisão Carlos Henrique Carvalho Primo  
Diretor de Produtos

Foto: Victor Peres

## MORADIA RENOVADA

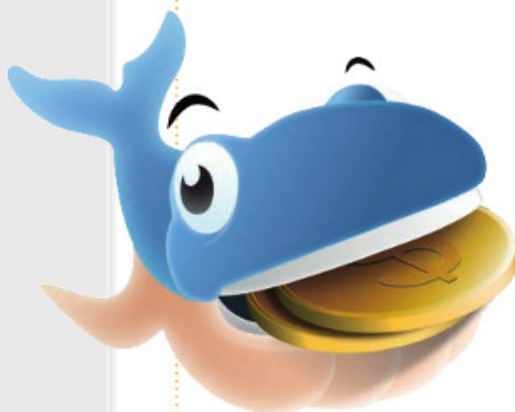
Depois da conquista da casa própria, muitos proprietários desejam reformar o tão sonhado lar, na intenção de deixá-lo mais confortável para a família. Com o auxílio da FHE e da POUPEX, militares e pensionistas das Forças Armadas podem revitalizar ou ampliar o imóvel, em condições diferenciadas, por meio do consórcio ou do financiamento imobiliário.

Pelo Consórcio Nacional POUPEX, o cliente conta com atendimento personalizado, taxa de administração menor do que a média do mercado, grupos financeiramente equilibrados e alto índice de contemplação. Ele pode escolher cotas do segmento de imóveis ou de serviços. O primeiro permite cobrir os custos da reforma ou da ampliação da moradia e o segundo, a contratação de empresas e profissionais do ramo, como arquitetos, decoradores, paisagistas etc. A vantagem está na negociação do valor à vista, para pagamento mediante apresentação da carta de crédito.

O Financiamento Imobiliário da POUPEX oferece linhas para aquisição de material de construção, com rápida liberação dos recursos e juros baixos, conforme o prazo. O crédito pode chegar a R\$ 100 mil, dependendo do posto ou da graduação.

Aproveite as condições desses produtos e torne a sua casa ainda melhor!

## PROMOÇÃO POUPANÇA PREMIADA



Vinte e dois poupadores POUPEX foram contemplados no 3º sorteio da Promoção Poupança Premiada, realizado em setembro. Entre os sortudos, cinco são militares do Exército e os demais, civis. O 1º Tenente reformado do Exército Geraldo Menezes Oliveira, um dos ganhadores, costuma reservar uma quantia mensal para aplicar na poupança. "Sou fã desse tipo de investimento, pois ter o dinheiro sempre à mão é essencial, principalmente em situação de emergência", relata o militar, do Rio de Janeiro (RJ). Confira a lista dos felizardos e o regulamento no [site](http://site.www.bb.com.br/poupancapremiada) [www.bb.com.br/poupancapremiada](http://www.bb.com.br/poupancapremiada).

# PENÍNSULA LAZER & URBANISMO TEM **PREÇOS PROMOCIONAIS**

*Militares das Forças Armadas podem adquirir unidades de 4 quartos com descontos exclusivos*

Com a melhor área de lazer da região e descontos especiais para militares e pensionistas das Forças Armadas, o empreendimento Península Lazer & Urbanismo, localizado em Águas Claras (DF), tem atraído cada vez mais interessados em adquirir uma unidade habitacional. O complexo dispõe de opções de 4 quartos, com 158 m<sup>2</sup>, 180 m<sup>2</sup> e 203 m<sup>2</sup>, e valores a partir de R\$ 602 mil, R\$ 699 mil e R\$ 792 mil, respectivamente.

Seis anos após ter visitado o condomínio *resort* pela primeira vez, um militar de Brasília (DF) soube da promoção e realizou o sonho da família, ao comprar um apartamento no Península. “Quando cheguei à capital federal, em fevereiro de 2010, me encantei com o empreendimento, mas não tinha condições de investir. Hoje, depois de muito trabalho e reservas na poupança, consegui conquistar a casa própria”, relata o militar, que preferiu não se identificar. Segundo ele, a próxima etapa é deixar o ambiente ainda mais agradável, com armários nos quartos e na cozinha.

“Vamos começar a reforma em breve e devemos nos mudar no início do ano que vem”, anuncia.

O Península Lazer & Urbanismo oferece mais de 40 opções de entretenimento e conveniência, entre elas, piscinas, quadras poliesportivas, salões de festas, churrasqueiras, *home cinema*, salão de beleza, *pet shop* e estacionamento para visitantes. A localização é outro privilégio, pois garante fácil acesso ao Plano Piloto e a áreas adjacentes.

Para os militares que desejam adquirir uma unidade, há a possibilidade de utilizar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) do cônjuge. Os compradores também podem contar com o Financiamento Imobiliário da FHE, que oferece taxas de juros diferenciadas e agilidade na liberação do crédito.

Os interessados devem entrar em contato pelo telefone (61) 3314-7666/7670 ou pelo e-mail [vendaimoveis@poupex.com.br](mailto:vendaimoveis@poupex.com.br). ■

Foto: Edgard César

Área de piscinas:  
conforto e requinte  
para os moradores

# PLANEJE A REFORMA DA SUA CASA

*Por meio do financiamento imobiliário e do Consórcio Nacional POUPEX, militares promovem melhorias em imóveis*

O sonho da família do Sargento do Exército José Antônio Aparecido Urbano de ampliar a residência começou a se tornar realidade em 2014, quando o militar da Reserva contratou o Financiamento Imobiliário para Aquisição de Material de Construção da POUPEX. “Eu transformei todo o imóvel. Antes, morávamos em uma casa geminada; agora, estou finalizando a reforma para concluir o nosso tríplice”, comemora ele, que reside em um condomínio em Curitiba (PR), com a esposa e o filho.

A decisão de solicitar o crédito imobiliário na POUPEX surgiu após o Sargento Urbano pesquisar as condições do mercado e compará-las. “A rapidez no atendimento e os juros baixos da POUPEX foram os diferenciais. Não tive dúvidas de que estava fazendo o melhor para mim e minha família”, revelou. Assim como ele, o Tenente do Exército Everson Fernandes Athayde também contratou a linha de financiamento para adaptar a casa onde vive, em Santa Maria (RS). “Apliquei gesso em todos os ambientes e agora posso dizer que minha residência está completa”, celebra.

Também é possível ampliar ou reformar a moradia por meio da aquisição de cotas do Consórcio Nacional POUPEX. “Há dois segmentos que podem auxiliar na reforma da casa própria: imóvel ou serviços.

O consorciado avalia a sua necessidade e planeja as melhorias que deseja fazer”, explica o Gerente de Consórcios, Gilberto Simão.

Essa foi a opção do Capitão Vítor Seiki Nogueira, que adquiriu 12 cartas de imóvel e foi contemplado após ofertar lance. “Comprei um apartamento e ainda sobraram recursos, que serão utilizados para reformar todo o ambiente”, conta o militar, que pretende trocar o piso, renovar a pintura, colocar armários e melhorar as instalações dos banheiros e da cozinha. ■

## Financiamento Imobiliário para Aquisição de Material de Construção

Prazo de pagamento: de **1 a 72** meses

Taxas de juros: de **1,1 a 1,5%** ao mês

Limite de financiamento: **R\$ 100** mil

Podem contratar: militares e pensionistas das Forças Armadas participantes do Fundo de Apoio à Moradia (FAM) ou do FAM Família

## Consórcio Nacional POUPEX

Prazos: **240** meses (imóvel)  
e **36** meses (serviços)

Taxas de administração mensal: **0,0563%** e **0,2556%**  
(imóveis) (serviços)

Podem contratar: militares das Forças Armadas, seus cônjuges, filhos e pensionistas; servidores civis do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e seus pensionistas; funcionários do Banco do Brasil ou de órgãos conveniados.

Benefício adicional: os segurados do FAM e do FAM Família e os detentores da Poupança POUPEX Salário possuem desconto na Taxa de Antecipação

Para mais informações sobre os produtos, acesse [www.fhe.org.br](http://www.fhe.org.br) e [www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br) ou ligue para 0800 61 3040.





## FHE E POUPEX COMPLETAM **35 ANOS**

*Instituições celebram aniversário com homenagem aos empregados, livro e exposição histórica*

**E**m 8 de outubro, a Fundação Habitacional do Exército (FHE) e a Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX completaram 35 anos. Criadas inicialmente para facilitar o acesso à casa própria, ampliaram suas atribuições, consolidando um portfólio de produtos e serviços em prol da qualidade de vida, em especial para os militares das Forças Armadas.

Os resultados obtidos demonstram o sucesso das instituições perante seus beneficiários. Desde 1981, foram concedidos mais de 120.000 financiamentos imobiliários, comercializadas 26.279 cotas de consórcio e construídos 151 empreendimentos habitacionais. A carteira de seguros contempla hoje 583.540 clientes, protegendo-os nos ramos vida, residência, automóvel, bicicleta e viagem. Mais de 22.000 pessoas contam com a comodidade do Plano Odontológico da FHE. A Poupança POUPEX reúne 1,6 milhão de associados, com saldo de R\$ 4,4 bilhões.

A fim de celebrar a data, foram promovidos diversos eventos ao longo do mês,

para os públicos interno e externo. Os empregados confraternizaram juntos e, dentre eles, 77 foram homenageados, recebendo distintivos alusivos aos 10, 20 ou 30 anos de serviço.

Autoridades militares e civis participaram de apresentação musical, abertura de exposição e lançamento do livro histórico sobre a trajetória da FHE e da POUPEX. O Comandante Militar do Planalto, General de Divisão Luiz Carlos Pereira Gomes, elogiou a atuação da FHE e da POUPEX ao longo desses 35 anos. “Ainda bem que o Exército criou essas instituições, que proporcionam poupança atrelada à moradia e auxílio em necessidades emergenciais. Elas beneficiam as tropas e as escolas das Forças Armadas, estimulando o militar a se preocupar com o presente e o futuro”, declarou.

O Presidente do Superior Tribunal Militar, Tenente-Brigadeiro do Ar William de Oliveira Barros, destacou o importante papel da FHE e da POUPEX perante o público preferencial. “Elas se preocupam com a qualidade de

Linha do tempo e painéis de fotos ilustram a trajetória institucional

Foto: Julio Magalhães

vida do militar nos aspectos humano, social e financeiro, favorecendo tanto os mais antigos como os mais novos. Ambas são bons exemplos de atuação ética e de correta administração, em nível nacional”, ressaltou o Ten Brig Ar William.

“Temos muito orgulho de nossas conquistas e queremos manter a qualidade dos serviços, sempre visando à excelência profissional e à satisfação dos clientes”, declarou o presidente da FHE e da POUPEX, General de Exército Eron Carlos Marques. ■

## TRAJETÓRIA DE SUCESSO

O desafio de proporcionar acesso à moradia aos militares tem sido perseguido há nove décadas, desde a criação da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, em 1932; passando pelo início das atividades da Fundação Habitacional do Exército, em 1981; até os dias atuais. Nesse período, milhares de integrantes das Forças Armadas de todo o país tiveram a felicidade de conquistar a casa própria e usufruir de diversos produtos e serviços. Esses e outros fatos estão relatados no livro *A FHE e a POUPEX – Sua criação, sua missão: Promover qualidade de vida*, de autoria do Coronel R1 Antonio Augusto Mendes de Matos, que atuou como assessor da Presidência da FHE e da POUPEX e trabalhou nas instituições por 17 anos. A obra está disponível nos sites [www.fhe.org.br](http://www.fhe.org.br) e [www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br).



## SITES AMPLIAM FUNCIONALIDADES

Em celebração ao 35º aniversário, os sites da FHE e da POUPEX foram relançados, com layouts modernos e mais funcionalidades. “Aperfeiçoamos as páginas, com foco na usabilidade, acessibilidade e navegabilidade, a fim de atender melhor ao nosso cliente”, relata a Gerente Executiva do Centro de Comunicação Social, Carla Alcântara. Entre as facilidades oferecidas, estão a pesquisa por empreendimentos e a simulação de financiamento imobiliário. Também é possível conferir a relação de órgãos conveniados e compartilhar conteúdo institucional nas redes sociais.



## **FAM FAMÍLIA** GARANTE A PROTEÇÃO DOS MILITARES

*Com amplas coberturas e assistências, seguro de vida completa 2 anos*

Os militares das Forças Armadas que estão à procura de um seguro de vida têm a oportunidade de contar com o FAM Família, que oferece o que há de mais atual em coberturas securitárias e assistências. Lançado em outubro de 2014, reúne hoje mais de 5.000 segurados ativos, entre militares e respectivos pensionistas das Forças Armadas, seus cônjuges e filhos, além de servidores civis do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e empregados do Banco do Brasil.

O limite de idade para adesão é de 70 anos. O capital segurado, que é a quantia que o(s) beneficiário(s) recebe(m) em caso de sinistro, é de até R\$ 1 milhão, conforme o tipo de associado e a idade. Esse valor pode ser alterado pelo segurado titular a qualquer momento.

Além das coberturas principais contempladas na apólice (morte, morte acidental, despesas com inventário e morte acidental por arma de fogo), o cliente pode optar pelas complementares, como invalidez permanente parcial ou total por acidente, decessos (familiar ou individual), invalidez funcional permanente e total por doença, doenças graves e/ou diagnóstico de câncer.

Outros diferenciais são a assistência psicológica ao titular ou à família na ocorrência de morte ou doença grave; a realização de quatro sorteios mensais de R\$ 25 mil, cada, entre os segurados, conforme as condições contratuais; e o pagamento de auxílio-alimentação em caso de morte do titular, por 12 meses, a fim de custear gastos com supermercado. ■



## ADESÕES AO FUNDO DE APOIO À MORADIA VÃO ATÉ DEZEMBRO

A partir de 2017, o FAM Família será o único seguro de vida da Fundação Habitacional do Exército disponível para novas contratações. Os interessados em aderir ao Fundo de Apoio à Moradia (FAM) poderão fazê-lo até 28 de dezembro deste ano. Caso atenda às condições vigentes para ingresso, basta procurar um dos Pontos de Atendimento da FHE, apresentar o documento de identidade e preencher a proposta de adesão. Após essa data, todos os participantes da apólice do FAM continuarão a ter suas coberturas securitárias totalmente garantidas. Mais informações pelo 0800 61 3040.